

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

INTERFACE LINGUAGEM, CARTOON E HUMOR EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXOS DE ASPECTOS HUMORÍSTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Linguística, Letras e Artes.

LIMA, Luciane Rodrigues do Carmo¹ (83547258200@academicos.uems.br); **BUENO**, Elza Sabino da Silva² (elza@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Inglês – UEMS-Dourados;

² – Orientadora – Docente dos Cursos de Licenciaturas em Letras – UEMS-Dourados.

O estudo dos gêneros textuais se faz necessário pela sua importância no processo de ensino-aprendizagem de línguas, além de ser um recurso amplamente utilizado pelos livros didáticos para auxiliar o professor na transmissão de conteúdos pedagógicos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam o uso de variados gêneros para desenvolver, nos alunos, as capacidades linguísticas, enunciativas, comunicativas e estilísticas. Com base nessa diretriz, esta pesquisa analisou como a variação linguística é abordada no livro didático de Língua Portuguesa “Português Linguagens” (2022), de William Cereja e Carolina Dias Vianna, a partir do gênero textual cartoon, verificando de que forma o texto humorístico pode contribuir para o ensino de conteúdos pedagógicos em sala de aula. Os objetivos envolveram identificar aspectos relevantes da variação linguística presentes nos cartoons do livro, compreender como esses elementos são trabalhados no contexto escolar e avaliar seu alinhamento com as orientações dos PCNs, especialmente no que se refere à valorização da diversidade linguística, ao estímulo da competência leitora e à formação crítica dos estudantes. A metodologia adotada foi qualitativa, de natureza analítico-interpretativa, com enfoque na investigação de elementos linguísticos, estilísticos e discursivos nos cartoons selecionados. O *corpus* é composto por exemplares presentes na obra, escolhidos com base na ocorrência explícita de variação linguística (diatópica, diastrática, diafásica e diacrônica), no uso de linguagem coloquial ou regional e na presença de recursos humorísticos relevantes para a interpretação crítico-linguística. As etapas metodológicas incluíram levantamento bibliográfico, definição de categorias de análise, seleção e descrição detalhada dos fenômenos linguísticos e discursivos, e interpretação à luz de referenciais teóricos da sociolinguística variacionista e das diretrizes pedagógicas nacionais. Os resultados evidenciaram que os cartoons analisados apresentam expressiva diversidade linguística e comunicativa, contemplando registros formais e informais, variação sintática e lexical, alternância de códigos e uso expressivo da linguagem não verbal. Além disso, exploram criticamente questões sociais, ambientais, políticas e econômicas, cumprindo função formativa ao estimular a reflexão cidadã. Foi observado que a integração entre texto e imagem potencializa a construção de sentido, exigindo habilidades de leitura multimodal que fortalecem a competência interpretativa dos estudantes. O alinhamento com os PCNs se manifesta na valorização da diversidade linguística, no combate ao preconceito linguístico e na promoção da leitura como prática social, aproximando o conteúdo escolar da realidade dos alunos. Conclui-se que o uso do gênero cartoon no ensino de Língua Portuguesa, especialmente para tratar de variação linguística, enriquece o processo de aprendizagem ao unir teoria e prática de forma contextualizada, favorecendo o desenvolvimento de leitores críticos e autônomos. Ao articular elementos verbais e visuais, o cartoon amplia as possibilidades de interpretação e expressão, fortalecendo o papel do professor como mediador do conhecimento e contribuindo para a formação integral dos estudantes, capazes de compreender e interagir com a diversidade linguística e sociocultural presente na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Portuguesa, Gêneros Humorísticos, *Cartoons*.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBIC e à minha orientadora que contribuíram para execução da pesquisa.